

Registro de tópicos e avaliação - Aula 9 - 24_4_18

Grupo 1 - Nota 10

Andressa, Driele, Felipe, Fernanda, Maurílio, Raquel e Silvia

A crise estrutural do capitalismo segue uma lógica de declínio das taxas de lucro, e sua solução se baseia numa nova crise e no aumento da taxa de exploração, obrigando o trabalhador a aceitar a redução do salário. Como resposta a essa tendência, o sistema capitalista entra no caminho da financeirização. O SUS foi construído sob a lógica da financeirização e entrou tardiamente na lógica do capital fictício, com os seus recursos sendo apropriados por fundos públicos em busca de valorização. O resultado dessa lógica é um subfinanciamento estrutural.

Grupo 2 - Nota 10

Edna, Catarina, Monique, Sara, Larissa

A presença do sistema suplementar e a lógica do tripé econômico - juros altos, metas de inflação, superávit primário e supervalorização da moeda restringem o financiamento de políticas públicas, causando um subfinanciamento do sistema de saúde público.

Grupo 3 - Nota 10

Thais, Lucas, Mariana, Natalia F, NataliaP.

Dentro do atual modelo capitalista é intensificado o mecanismo de privatização na saúde, que não exclui o Estado, mas intervém com a desculpa de trazer melhorias, diminuindo, desse modo, os direitos sociais. No Brasil, a lógica desse capitalismo de dominância financeira ocorre com a saúde suplementar parasitando o SUS, ou seja, se utiliza do Sistema de Saúde Pública para lucrar.

Grupo 4 - Nota 10

Ana, José Muracami, Erika, Alexandre, Moisés

A crise estrutural do capitalismo ocorre quando há redução da taxa de lucro e dominância do capital financeiro, que ocasiona recuo do capital produtivo. Para enfrentar essa situação, surgem as contra-tendências centradas no aumento da exploração da força de trabalho e na procura por novos setores de exploração como a saúde.

AVALIAÇÃO COLETIVA do ENCONTRO:

- Monique - gostei muito do texto, mas não consegui entender tudo. Com a explicação ficou mais fácil, talvez se tivesse tido a explicação antes, teria elaborado melhor o tópico. Foi muito complicado. Depois da explicação me sinto muito pequena, a situação é complexa demais...! Sinto como se todos

os capitalistas tivessem todo o conhecimento como um maquinário e eu lá no meio perdida, entendendo lhufas. Por mais que tenhamos alguma noção sobre o capitalismo, pareceu mais complexo e mais assustados e mais difícil ainda de entender.

- Raquel - dificuldade com esse texto, mais que com os outros, ele é mais complexo. Ainda assim,, com a explicação clareou um pouco, mas ficaram lacunas. Precisaria ler de novo. A condução da aula tornou um texto difícil mais leve, porque explicou tudo de forma detalhada e isso foi bem esclarecedor.
- Natalia P. - apesar do texto difícil, gostei dele ir por esse caminho, porque são coisas que nunca leremos em, outros textos em nossa área, e eu busquei essa disciplina fora da EEUSP porque nos falta conhecer coisa de um campo nosso que é alienado. O texto consegue nos trazer questões da problemática contemporânea em saúde. Fiquei pensando o quanto essa fase do capitalismo é, de fato mais complexa que as outras. Isso gera angústia, esse aumento na complexidade das coisas.
- Erika - O texto complexo deixa assustado, porque inevitavelmente vamos fazendo associações. Agora entendi porque eu ficava tão revoltada quando trabalhava em uma seguradora que me ensinava a não dar os prêmios para os segurados - quando a gente começa a se descobrir nesse cenário todo, sentimos revolta.
- Sara - Achei o texto difícil, mas gostei muito da explicação na lousa, assim como semana passada - faz muito sentido ter imagens, gráficos, equações, porque fica mais visível onde as coisas se localizam, como atuam.

